

LUX JORNAL Zero Hora – Porto Alegre - RS Publicado: 27/12/2000	190		
		1150	1

PLANALTO

Índios recebem verba e liberam estrada

MARIELISE FERREIRA
Correspondente/Erechim

O governo federal vai liberar R\$ 2 milhões para indenizar famílias de agricultores que moram nas reservas indígenas de Nonoai e Serrinha.

O dinheiro deve ser depositado hoje na conta da Fundação Nacional do Índio (Funai). Com isso, os índios guaranis retiraram ontem à tarde o bloqueio da RS-324, que começou no dia 21 nas proximidades de Planalto.

O bloqueio foi a forma encontrada pelos índios para protestar pela demora no repasse do dinheiro prometido pela Funai para a indenização de benfeitorias das famílias que moram na área demarcada. A liberação do recurso foi anunciada ontem pelo secretário do Trabalho, Cidadania e Assistência Social, Tarcísio Zimmermann.

Além de trancar a rodovia com pedras, troncos e um trator, os índios passaram a cobrar R\$ 20 de pedágio por cada carro que precisava passar pelo local. Depois de reuniões de negociação, o pedágio deixou de ser cobrado, mas o bloqueio na rodovia continuava até o final da tarde de ontem. A Polícia Federal, que tentou intervir no caso, foi recebida a tiros pelos índios na tarde do dia 22. Os 12 policiais federais tiveram de revidar, e foram necessárias quatro horas de negociação para que os índios liberassem um dos policiais tomado como refém pelos índios.

Ontem, diante da ameaça dos índios da Reserva de Serrinha de bloquearem também a RS-324 num trecho que corta a reserva em Ronda Alta, Zimmermann resolveu intervir junto ao governo federal e à Funai. No final da tarde, o secretário e o presidente da fundação, Glênio Alvarez, anunciaram a liberação de recursos.

Conforme Zimmermann, das 340 famílias que deixarão as reservas de Nonoai e de Planalto, somente 10 desocuparam a área. O Estado afirma já ter comprado terras para relocar outras 15 famílias, e as demais estão em processo de negociação na região. Em Serrinha, mais de mil famílias precisarão ser relocadas. Devido aos problemas criados na área, a Funai exonerou do posto ontem o chefe de Chapecó (SC), Irani Cunha, responsável pelas duas reservas indígenas.

ENTENDA O CASO

21 de dezembro – Às 22h, um grupo de 30 índios caingangues da reserva indígena de Nonoai bloqueia a RS-324, a cinco quilômetros do centro da cidade de Planalto

22 de dezembro – Os índios anunciam que só retiram o bloqueio quando a Funai liberar a verba de R\$ 2 milhões para o pagamento da indenização às famílias de agricultores que moram na área demarcada em Nonoai

25 de dezembro – Uma reunião de negociação é convocada pelo Ministério Público de Nonoai para ser realizada em Passo Fundo, com a presença do presidente da Funai, Glênio Alvarez. Os índios não comparecem

26 de dezembro – A Funai libera R\$ 2 milhões para a reserva de Nonoai e para a reserva de Serrinha, em Ronda Alta. O bloqueio é suspenso.